

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Letras Português e Espanhol

**Componente Curricular:** Literatura Brasileira III

**Fase:** 5ª fase

**Ano/Semestre:** 2014/1

**Número de Créditos:** 4

**Carga horária – Hora Aula:** 72

**Carga horária – Hora Relógio:** 60

**Professor:** Dr. Fernando de Moraes Gebra

**Horário de atendimento:** quintas-feiras, das 16h às 18h

### **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

### **3. EMENTA**

Literatura Contemporânea produzida a partir da segunda metade do século XX até os dias atuais. Permanência e transformação do regional. As narrativas de introspecção subjetiva. A poesia entre concretismos, poesia-práxis, protestos e “desconstruções” do texto poético. O social e o histórico no teatro brasileiro contemporâneo. A indústria cultural e a literatura de entretenimento e de consumo contemporânea.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A

literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

As disciplinas de Literatura Brasileira I, II e III cumprem o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. Cada uma das disciplinas de Literatura Brasileira é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. GERAL**

Desenvolver uma visão crítico-analítica das tendências literárias manifestadas a partir da segunda metade do século XX, com especial enfoque na diversidade cultural presente na literatura brasileira contemporânea.

### **5.2. ESPECÍFICOS**

- a) Analisar textos literários brasileiros da segunda metade do século XX, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Verificar como as mudanças estruturais na pós-modernidade (ou modernidade tardia, no entender de Stuart Hall) se relacionam com os processos de desconstrução de estruturas dos textos poético, dramático e ficcional;
- d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;
- e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
1- 19/03	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Divisão das equipes para as apresentações orais (seminários). Literatura Contemporânea produzida a partir da segunda metade do século XX até os dias atuais. Avaliação de diagnóstico em torno do conto “Além do ponto”, de Caio Fernando Abreu (expressão oral e expressão escrita).
2- 26/03	O lugar da literatura brasileira no boom latino-americano. Vertentes do insólito ficcional. Texto teórico “El boom de la novela y el latinoamericanismo de los sesenta”, de Enrique Yepes. Estudo analítico dos contos “Casa tomada”, de Julio Cortázar, e “As formigas”, de Lygia Fagundes Telles.
3- 02/04	Vertentes do fantástico na literatura brasileira contemporânea. Ficção e memória em Lygia Fagundes Telles. Estudo analítico dos contos “WM” e “Tigrela”.
4- 09/04	Vertentes do fantástico na literatura brasileira contemporânea. Ficção e memória em Lygia Fagundes Telles. Estudo analítico dos contos “A caçada” e “A mão no ombro”.
5- 16/04	Ficção e memória em Lygia Fagundes Telles. Estudo analítico dos contos “Suicídio na granja” e “Nada de novo na frente ocidental”.
6- 30/04	Permanência e transformação do regional. Texto teórico “Sagarana”, de Antonio Candido. Entre o regional e o experimento: a prosa de Guimarães Rosa. Estudo analítico do conto “A hora e a vez de Augusto Matraga”.
7- 07/05	A prosa de Guimarães Rosa: de <i>Grande Sertão: Veredas</i> a <i>Primeiras histórias</i> . Texto teórico: “Viagem”, de Benedito Nunes; Leitura e análise dos contos “O espelho” e “A terceira margem do rio”.
8- 14/05	Clarice Lispector e a dimensão desconhecida: do recalque de Laços de família ao afloramento da sexualidade em <i>A via crucis do corpo</i> . As narrativas de introspecção subjetiva. Estudo analítico do conto “O búfalo”.
9- 21/05	Clarice Lispector e a dimensão desconhecida: do recalque de <i>Laços de família</i> ao afloramento da sexualidade em <i>A via crucis do corpo</i> . O afloramento da sexualidade em contos de <i>A via crucis do corpo</i> . Estudo analítico do conto “Miss Algrave”.
10- 28/05	O social e o histórico no teatro brasileiro contemporâneo. Texto teórico “O texto dramático”, de Vitor Manuel de Aguiar e Silva. Estudo analítico de <i>Três quadros de revista</i> , de Bernardo Santareno.
11- 04/06	O teatro de Nelson Rodrigues. Seminários sobre <i>Vestido de noiva</i> e <i>Álbum de família</i> .
12- 11/06	A identidade cultural na pós-modernidade, os movimentos de contra-cultura e o romance moderno. Textos teóricos: “A identidade em questão”, de Stuart Hall e “Reflexões sobre o romance moderno”, de Anatol Rosenfeld.
13- 18/06	PCC – Oficinas/ Seminários sobre narrativas contemporâneas e a intertextualidade na sala de aula: <i>Um copo de cólera</i> , de Raduan Nassar e “A

	sauna”, de Lygia Fagundes Telles.
14- 25/06	PCC – Oficinas/ Seminários sobre narrativas contemporâneas e a intertextualidade na sala de aula: <i>Vidas secas</i> , de Graciliano Ramos e <i>Essa terra</i> , de Antonio Torres.
15- 02/07	PCC – Oficinas/ Seminários sobre narrativas contemporâneas e a intertextualidade em sala de aula: <i>Reunião de família</i> , de Lya Luft, e “Amor”, de Clarice Lispector.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminário.

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

**Estratégias:** Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas.

**Suporte:** livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do Seminário, porém, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro bimestre (de 19/03 a 07/05).

A NP2 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários) realizadas no segundo bimestre (de 14/05 a 02/07).

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) na NP1 poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do bimestre

(NP1+ Prova Recuperação = Nova NP1). O mesmo procedimento aplica-se para o cálculo da média da NP2 (NP2+Prova Recuperação = Nova NP2)

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. BÁSICAS:

BOSI, A. Moderno e modernista na literatura brasileira. In:\_\_\_\_\_. **Céu, Inferno.** Ensaios de crítica literária e ideológica. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003.

\_\_\_\_\_. **História Concisa da Literatura Brasileira.** 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

HELENA, L. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda.** São Paulo: Ática, 1986.

PRADO, D. de A. **O teatro brasileiro contemporâneo.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SODRÉ, N. W. **Literatura e História no Brasil Contemporâneo.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TELES, G. M. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro.** Petrópolis: Vozes, 1972.

### 9.2. COMPLEMENTARES:

BARROS, Diana Pessoa & FIORIN, José Luiz (orgs.). **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade: em torno de Bakhtin.** São Paulo: Edusp, 1999.

BROCA, B. **Vida literária no Brasil.** 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CAMPOS, A. de et al. **Teoria da Poesia Concreta.** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CANDIDO, A. **Vários escritos.** São Paulo: Duas Cidades, 1970.

\_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade.** São Paulo: Editora Nacional, 1976.

\_\_\_\_\_. **Formação da Literatura Brasileira.** 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

COMPAGNON, A. **Os cinco paradoxos da modernidade.** Belo Horizonte: Ed. da UFMF, 1999.

COUTINHO, A. **Literatura no Brasil.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.

NUNES, B. **O dorso do tigre.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

MORICONI, Í. **A provocação pós-moderna: razão histórica e política da teoria de hoje.** Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

PAES, J. P.; MOISES, M. (Org.). **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira.** 2. ed. rev. e ampl. por M. Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.

SILVA, V. M. T. **A metamorfose nos contos de Lygia Fagundes Telles.** 2ª ed. Goiânia, 2001.

STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.